



Em defesa da integralidade da ciência e da pós-graduação brasileira

Nota da Frente Rio em repúdio ao contingenciamento imposto à CAPES pelo Ministério da Economia

A comunidade científica brasileira vem acompanhando com perplexidade o processo de contingenciamento imposto a CAPES pelo Ministério da Economia, que sinaliza como maior preocupação as bolsas de Pós-graduação e de Pesquisa desta agência, fomento este necessário ao avanço da Pesquisa Básica, Tecnológica e de Inovação.

Este processo inviabiliza a Capes de honrar seus compromissos de pagamento dos mais de 200 mil bolsistas no país. Este fato é mais um exemplo que transpõe a precária situação da educação brasileira, suas condições de financiamento e suas bases de desenvolvimento. Neste momento em que todas as instituições de ensino e pesquisa sofrem com os mesmos cortes orçamentários para pagar contas básicas, agora sentimos o corte em nossa base, por meio de cortes em bolsas de estudo de nossos jovens pesquisadores fortes executores de projetos de pesquisa em Ciência, Tecnologia e Inovação e que contribuem para o desenvolvimento nas diversas áreas prioritárias. A indisponibilidade de recursos financeiros implicará na interrupção de pesquisas, diminuição da produção científica e prejuízos para a sociedade brasileira, pois não será possível a continuidade de projetos e bolsas apoiados, além da indisponibilidade de conteúdo científico indispensável para a produção acadêmica, científica e tecnológica nacional através do Portal de Periódicos.

A academia, no momento, não mede esforços em solicitar aumento destas mesmas bolsas, pois acreditamos seja relevante à valorização destes jovens pesquisadores, iniciando debates com professores, pesquisadores, entidades e a equipe de transição do Governo com planejamento estratégico referente ao próximo ano. Porém, é urgente que as autoridades vigentes tomem providências para que ocorra a reversão imediata desse quadro, para que o mínimo de normalidade na vida dos bolsistas seja preservado.

A Frente Rio, composta pelas universidades públicas do estado do Rio de Janeiro, pela PUC-Rio e por diversos centros de pesquisa, conclama a Capes e ao Ministério da Economia a reversão e normalidade do pagamento de bolsa, de modo a respeitar a dignidade dos nossos bolsistas e a normalidade das instituições aqui signatárias.

Conclamamos também os integrantes da comunidade científica e da sociedade brasileira como um todo a se manterem vigilantes na defesa integral e democrática da Ciência e Educação, contribuindo efetivamente para a elevação do patamar de desenvolvimento e para a superação das desigualdades estruturais no nosso país.



Andrea Brito Latge
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO DA UFF

Denise Maria Guimarães Freire
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DA UFRJ

Evelyn Goyannes Dill Orrico
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO DA UNIRIO

Leandro de Freitas
DIRETORIA DA ESCOLA NACIONAL DE BOTÂNICA - INSTITUTO DE
PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RIO DE JANEIRO

Luis Antonio Campinho Pereira da Mota
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DA UERJ

José Luis Fernando Luque Alejos
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA UFRRJ

Marcus Vinicius da Silva Pereira
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA IFRJ

Maura Da Cunha
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA UENF

Ronney Arismel Mancebo Boley
DEITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DO CEFET-RJ